

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907



ANO CXXIV
EDIÇÃO 08
DOMINGO, 23.02.2025

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



QG dos Embaixadores do Rei no Brasil, Sítio do Sossego recebe mais uma edição do ANVER



Com o tema ESCOLHIDOS, baseado na divisa de I Pedro 2.9, o Departamento Nacional de Embaixadores do Rei (DENAER) promoveu um acampamento que reuniu representantes de cerca de 160 Igrejas e mais de 1.500 acampantes. O evento contou com participantes dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Sergipe, São Paulo, Piauí, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Paraíba, além do Distrito Federal. Leia a matéria nas páginas 08 e 09.

Missões Nacionais

Hagar

Missões Nacionais promove campanha de evangelização para o Dia Internacional da Mulher

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

Homem de Coragem

UMHBB reúne homens Batistas durante congresso em Fortaleza na Semana Batista

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Ponto Turístico

Marco Inicial Batista em São Paulo agora é ponto turístico evangélico do estado

pág. 13

Observatório Batista

Pastores ou influencers? Ovelhas ou seguidores?

Artigo de Lourenço Rega fala das mudanças no ministério pastoral nos últimos anos

pág. 15

EDITORIAL



Janeiro de 2025: mês de encontros denominacionais

O mês de janeiro de 2025 se destacou como um período de encontros marcantes para a nossa denominação, com a Semana Batista/104ª Assembleia da CBB e outras atividades denominacionais. Destacamos três eventos que reuniram líderes, jovens e homens de diversas partes do Brasil, proporcionando momentos de renovação, capacitação e reflexão.

O Acampamento Nacional de Verão dos Embaixadores do Rei no Sítio do Sossego (ANVER-SS), realizado em janeiro, foi um dos maiores destaques. Com o tema "Escolhidos", baseado na passagem de I Pedro 2.9, o evento contou com a participação

de mais de 1.500 acampantes de 160 Igrejas, representando estados como Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Sergipe, São Paulo, Piauí, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Paraíba, além do Distrito Federal. Organizado pelo Departamento Nacional de Embaixadores do Rei (DENAER), o acampamento proporcionou momentos de comunhão e aprendizado, reforçando a importância da escolha divina e do chamado para servir.

Na mesma linha, o Revitalize, encontro anual da Juventude Batista Brasileira (JBB), aconteceu no dia 28 de janeiro em Fortaleza - CE, no auditório do Colégio Batista Santos Dumont. Or-

ganizado pela Coordenadoria de Capacitação da Juventude Batista Brasileira (JBB), a quinta edição do evento teve como tema "O extraordinário em nós", um convite a reconhecer a grandeza de Deus presente em cada um, levando os jovens a refletirem sobre sua missão de impactar a sociedade. Este tema orientará as atividades da JBB ao longo de 2025, reforçando o chamado de ser uma juventude relevante no cenário atual.

No dia seguinte 29 de janeiro, foi a vez do Congresso Nacional dos Homens Batistas do Brasil marcar presença em Fortaleza, na Igreja Batista Alvorada. O evento contou com a participação de 140 Embaixadores do Rei

(ER's), 146 homens e gamistas, além de membros da coordenação nacional e representantes regionais. Com a presença de homens de 23 convenções e da União Missionária de Homens Batistas (UMHB), o congresso foi um espaço de fortalecimento de vínculos e capacitação para a liderança masculina nas igrejas, evidenciando a importância de uma atuação dedicada e comprometida com os valores cristãos.

Esses três eventos ilustram a vitalidade dos Batistas brasileiros. Que a chama da renovação e do compromisso com Cristo se mantenha acesa, inspirando gerações a viverem com propósito e dedicação. ■

VAMOS ANUNCIAR O AMOR GRACIOSO!

Camisas, garrafas, bonés, ecobag, bottom, caneca, materiais para redes sociais e apresentações, e muito mais!

Escaneie o QR Code e acesse o nosso site!

*Imagens ilustrativas.



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940); Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



BILHETE DE SOROCABA

Instrumentos usados por Deus



Julio Oliveira Sanches

Deus, em Sua soberania, usa determinados instrumentos para alcançar os Seus propósitos, que a mente humana, pecaminosa, não consegue explicar. Como humanos, orgulhosos que somos e cheios de si, só admitimos usar o que é melhor na sociedade. Sempre fazemos nossas escolhas, procurando o melhor e mais seletivo no convívio humano. Por essa realidade, nem sempre acertamos em nossas escolhas. Isso é comum na escolha que uma igreja faz ao escolher um novo pastor para orientá-la.

Mas, nas escolhas divinas, que são sempre sábias, Deus escolhe o que Lhe agrada e sabe que vai dar certo. Após 430 anos no Egito, Deus resolveu que chegara o tempo de tirar o povo do Egito e levá-lo à terra prometida aos patriarcas. Em termos humanos, seria escolhido alguém com ficha limpa, que não tivesse nenhuma marca que o desabonasse para a missão. Mas

Deus vai escolher um homicida, foragido, que agora apascentava rebanhos, não seus, no deserto. Deus escolheu Moisés, que, além de gago, não tinha nenhum interesse em voltar ao Egito e confrontar o Faraó. No encontro com Moisés, no deserto, este tenta, por toda argumentação humana, dizer que não era a pessoa ideal para tal empreendimento. Era um foragido. Conhecia as fúrias dos Faraós e não estava disposto a enfrentar tal missão. Moisés usou todos os argumentos possíveis, mas não conseguiu convencer a Deus a desistir de sua pessoa. Era pesado de língua, os filhos de Israel não criam na sua palavra, e, na realidade, estava casado, e bem-casado, com uma negra, que a família não a aceitaria com bons olhos.

Mas nenhum argumento convenceu a Deus do seu projeto eterno. Ainda bem que Deus não desiste dos Seus propósitos eternos. Ao confrontar o Faraó, Deus usou oito pragas mortais para convencê-lo a liberar o povo israelita e deixá-lo sair do Egito. Em cada praga, os magos egípcios a repetiam com os seus encantamentos, o que tornava o coração do Faraó mais firme em seus propósitos de não liberar o povo. Mas, na praga dos piolhos, um fato inusitado ocorreu. Os magos não conseguiram produzir piolhos e concluíram que a praga era o dedo de Deus (Êxodo 8.18-19). Com os seus encantamentos, conseguiram endurecer o coração de Faraó, mas falharam em produzir insignificantes piolhos. Mesmo assim, o Faraó continuou incrédulo.

Mais tarde, Deus usou uma jumenta para falar a um feiticeiro que foi convidado a amaldiçoar o povo de Deus (Números 22 e II Pedro 2.16). Mas ele teve a repreensão da sua transgressão: o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta. É triste saber que, às vezes, Deus precisa usar os irracionais para falar ao seu povo. Mesmo assim, a incredulidade persiste. De certa feita, Deus usou ratos para vencer o inimigo que atacava

Israel (Isaías 37.36). O mais importante é saber que Deus é soberano em seu agir. Não há limites ao agir divino, sempre em benefício ao seu povo.

Jesus usou cinco pães e dois peixinhos de um menino, sem nome, para alimentar uma multidão. As ações divinas são realizadas sempre em benefício do povo escolhido. Outra verdade que não podemos esquecer é que Deus sempre usa o que temos em mãos. Moisés tinha uma vara, e Deus a usou na caminhada para a terra prometida. Com a vara, Moisés realizou milagres aos olhos do Faraó, tirou água da rocha para o povo beber, abriu o mar Vermelho e chegou à terra prometida. Hoje, temos em nossas mãos muitos recursos, mas nem sempre os colocamos à disposição do Senhor. O que você tem em mãos, que precisa ser colocado aos pés do Mestre para ser usado no Reino de Deus? O Senhor sempre usa o que temos em mãos. Pode ser insignificante aos olhos humanos, mas é importante aos olhos do Senhor. ■

PROCLAMA 2025

01 A 03 MAIO DE 2025
IGREJA BATISTA DO RECREIO-RJ



Glenio Fonseca
pastor da Primeira Igreja Batista em Londrina - PR

A ideia de “galardão” na teologia, ou a recompensa que Deus concede aos Seus servos, é um tema que diverge significativamente entre os humanistas e a teologia bíblica. Ambas abordam o conceito da recompensa; entretanto, suas premissas e implicações teológicas são profundamente distintas. Uma é condecoração, a outra, galardão.

A teologia humanista frequentemente coloca o homem no centro da narrativa teológica, entendendo o “galardão” como uma consequência das boas ações realizadas pelo mérito humano. Nesse pensamento, Deus é visto como um ser justo que vai recompensar, condecorando proporcionalmente os esforços individuais. Essa perspectiva enfatiza muito a liberdade humana, sempre colocando a ênfase na capacidade de cada pessoa em cumprir as boas obras e alcançar as recompensas espirituais.

Nessa teologia humanista, “galardão” frequentemente é associado a um sistema de justiça meritocrática. O ser humano é o agente primário de sua própria salvação e seu crescimento espiritual, buscando agradar a Deus por meio de atos externos e moralidade.

Isso pode gerar a percepção de que as recompensas divinas são

conquistadas, e não recebidas pela graça. Essa visão, no entanto, frequentemente esbarra num risco moral: a exaltação dos esforços humanos pode obscurecer a necessidade de dependência de Deus, reduzindo a salvação e as bênçãos espirituais a um sistema transacional.

Além disso, a teologia humanista, ao focar no mérito humano, pode negligenciar a profundidade do pecado e a incapacidade do homem natural de alcançar o padrão divino sem a obra regeneradora de Deus. O “galardão”, nesse contexto, é visto como a realização pessoal que merece condecoração e não como o reflexo da graça soberana de Deus.

Por outro lado, a teologia bíblica enraíza o conceito de galardão na soberania de Deus e na centralidade da graça. Baseada em textos como Romanos 11.36a: “Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas”. Essa posição entende o galardão como um dom gracioso concedido por Deus àqueles fiéis que foram justificados pela fé em Cristo. O mérito humano é completamente descartado, uma vez que o ser humano, em seu estado natural, é incapaz de realizar qualquer bem que seja agradável a Deus (Efésios 2.8-9).

Para esse ponto de vista, o galardão não é uma retribuição baseada em obras humanas, mas uma manifestação da graça de Deus. As boas obras



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Deus nos ensinou o amor

“Nós o amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro” (1 Jo 4.19).

Escrevendo sua primeira carta, o apóstolo João fez uma grande revelação: “Deus é amor. Aquele que vive no amor vive unido com Deus, e Deus vive unido com ele” (1 Jo 4.16). Um pouco mais adiante, o apóstolo revela: “No amor não há medo; o amor que é totalmente verdadeiro afasta o medo. Portanto, aquele que sente medo não tem no seu coração o amor totalmente verdadeiro, porque o

medo mostra que existe castigo” (verso 18).

Aprendemos com o apóstolo João que de Deus é toda fonte de amor, pois Sua essência é o amor. E é com Ele que aprendemos a amar, pois “Ele nos amou primeiro” (verso 19). Nossa atitude, como cristãos, é desenvolver a prática do amor durante a nossa vida terrena. A capacitação para tal vem através do exemplo de Jesus e do agir do Espírito Santo, pois “o mandamento que Cristo nos deu é este: quem ama a Deus, que ame também o seu irmão” (4.21).

realizadas pelos crentes são frutos da obra regeneradora do Espírito Santo e, portanto, não têm mérito próprio. Mesmo os galardões prometidos, como a coroa da vida ou os tesouros no céu, são recebidos por causa da obra graciosa de Cristo e não pelos esforços individuais.

Essa visão elimina qualquer possibilidade de orgulho espiritual, pois tudo o que o crente recebe — justificação, santificação e recompensas eternas — é fruto da graça de Deus, e não do mérito humano. Assim, o galardão é visto como uma celebração da obra de Cristo na vida do crente, refletindo Sua bondade e fidelidade.

O contraste entre a teologia hu-

manista e a bíblica, no conceito de galardão, é evidente: enquanto a primeira exalta o mérito humano e sua capacidade de realizar boas obras, a segunda exalta a graça soberana de Deus e a total dependência do crente nEle. A teologia humanista busca recompensas baseadas no desempenho humano, mas a teologia bíblica reconhece que todo galardão é um dom imerecido, dado pelo Deus de toda graça para glorificar a Si mesmo na vida de Seus filhos.

Agostinho de Hipona foi preciso: “Deus nos dá a Sua graça para que O possamos servir, e, no fim, Ele coroa não os nossos méritos, mas os Seus próprios dons”. ■

Siga o canal da CBB no WhatsApp e fique por dentro do que acontece no Brasil Batista

JUVENTUDE BATISTA BRASILEIRA

Juventude Batista Brasileira realiza mais uma edição do Revitalize

Vinicius Vargas

conselheiro emérito da Juventude Batista Brasileira

O Revitalize, encontro da Juventude Batista Brasileira na Semana Batista, foi realizado em Fortaleza - CE, no dia 28 de janeiro, no auditório do Colégio Batista Santos Dumont. Organizado pela Coordenadoria de Capacitação da JBB, a quinta edição do Revitalize teve como tema "O extraordinário em nós", tema que tem orientado a JBB durante o ano de 2025.

A programação teve início às 14h com uma devocional conduzida pela terceira secretária da CBB, pastora Tânia Lima Pereira, do Rio de Janeiro. Durante a tarde, o louvor foi conduzido por dois voluntários da JBB, Frédysson Flexa, conselheiro da JBB representante da Região Norte e Yasmine Souza, da Bahia. Em seguida, os jovens tiveram um tempo de mesa sob o tema "In media res - no meio das coisas". A conversa foi mediada pelos coordenadores de Capacitação da JBB, João Pedro da Encarnação e Elisama Torres. O assunto girou em torno das atenções que voltamos para coisas extraordinárias, enquanto perdemos a beleza das coisas simples da vida. A partir de perguntas que foram lançadas, a plateia presente pode dialogar com os participantes, num momento que foi bastante proveitoso.

Ainda na parte da tarde falaram Janaïne Vasconcelos, redatora da editora Convicção e professora no Seminário do Sul e o pastor Pedro Pamplona, da Igreja Batista Filadélfia e ex-aluno do Colégio que estava sediando o encontro. Entre as programações da tarde e da noite, houve um momento de partilha entre os representantes das Juventudes Batistas estaduais presentes e a coordenadora da JBB, Jessica Martins. Foi servido para os participantes inscritos um lanche, um momento de conversa e troca de experiências.

Na celebração da Noite, o auditório estava completamente lotado. Juntamente com a juventude estiveram presentes o presidente da CBB, pastor Paschoal Piragine, o diretor-Executivo, pastor Fernando Brandão, o diretor-executivo de Missões Nacionais, pastor Fabrício Freitas e o quarto secretário da CBB, pastor João Emílio. O louvor na celebração da noite ficou por conta da Juventude Batista Unida do Ceará. A coordenadora da JBB apresentou os coordenadores e conselheiros presentes, ressaltando a importância da participação das juventudes nos eventos denominacionais.

O gerente operacional de evangelismo da Junta de Missões Nacionais, pastor Diogo Carvalho falou sobre a importância de um estudo aprofundado das escrituras para uma vida espiritual



Momento de louvor, adoração e entrega



Tempo de interação entre os Jovens Batistas de toda a região do Brasil durante a Semana Batista



Pr. Pedro Pamplona



Pr. Paschoal Piragine Jr., presidente da CBB



Auditório do Colégio Batista Santos Dumont lotado para o evento da JBB



Apresentação dos coordenadores e conselheiros presentes



Janaïne Vasconcelos em reflexão



Pr. Leo Cristóvão, preletor na parte da noite



Pr. Vinicius Vargas

saudável. A mensagem oficial da noite ficou por conta do pastor Leo Cristóvão, pastor de jovens da PIB em Fortaleza, que nos lembrou que o que é extraordinário para nós é o corriqueiro de Deus.

O dia foi todo especial, mas também era a celebração de um momento histórico. A Junta de Mocidade da CBB, foi criada na Assembleia de 1968, no dia 29 de janeiro. Assim como em 2025, a assembleia de 1968 foi realiza-

da em Fortaleza - CE. Em breves palavras, o pastor Vinicius Vargas contou a história da criação da JUMOC 57 anos antes naquela mesma cidade, ressaltando que somos herdeiros daquilo que nossos irmãos semearam no passado e que agora podemos colher. De joelhos, a Juventude Batista Brasileira agradeceu a Deus pelo passado e pediu a Deus que assim como muitos semearam no passado, que sejamos usados

para semear no Reino de Deus para as gerações que virão depois de nós.

A edição do Revitalize 2025, que contou com cerca de 400 participantes e teve 21 estados presentes, além de participantes de Portugal, mostrou que o evento veio para ficar e demonstra a participação cada vez maior da juventude na semana batista e na Assembleia da CBB. Em 2026, nos encontramos em Salvador - BA! ■

A Igreja na sociedade do desempenho

Cleber Williams

aluno do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil

A Igreja inserida na sociedade do desempenho, enfrenta desafios conflitantes - busca ressignificar sua relevância em um mundo fragmentado, mas é pressionada a adotar lógicas de produtividade e visibilidade que contradizem sua essência. A fé cristã é desafiada a não se render aos ídolos da performatividade, nem se enclausurar em um gueto desconectado das angústias contemporâneas.

Na sociedade do desempenho, o valor da Igreja é medido por métricas - número de membros, engajamento em redes sociais, crescimento financeiro. Essa mentalidade reduz a espiritualidade a um produto, onde cultos viram "experiências" e pastores, *influencers*. A pressão por resultados corrompe a noção de que o Reino de Deus "não vem com aparência exterior" (Lucas 17:20) e que a fé opera no silêncio das sementes que germinam (Marcos 4.26-29). A Igreja ao adotar essa lógica, arrisca trocar

o discipulado pelo entretenimento religioso.

A pós-modernidade coloca o "eu" no centro de tudo e, ao mesmo tempo, deixa muita gente se sentindo sozinha. Nas redes sociais, as pessoas vivem em busca de curtidas e aprovação, enquanto a Igreja deveria ser um lugar de amizade verdadeira. O mundo de hoje ensina que os relacionamentos são como negócios, onde cada um só se aproxima do outro por interesse. Mas Jesus nos chamou para algo diferente: "amem uns aos outros" (João 13.34). A Igreja não pode tratar pessoas como projetos ou números. Precisa reaprender a gastar tempo com elas, sem pressa, como Jesus fez ao parar para ouvir e ajudar quem ninguém notava (Marcos 5.24-34). O verdadeiro amor se mostra na atenção e no cuidado, sem esperar nada em troca.

Hoje, muita gente deixou de enxergar Deus como uma certeza e passou a vê-Lo como apenas mais uma opção. Em meio a isso, a sociedade ensina que o mais importante é o sucesso pessoal. As pessoas correm atrás de autoajuda, dicas para melhorar de

vida e religiões que prometem tudo sem sacrifício. Mas, a Igreja não pode responder a isso só com argumentos difíceis ou tentando parecer moderna. Ela precisa mostrar, com a vida, quem Deus realmente é: (Filipenses 2.6-8), que se faz presente nas dificuldades (II Coríntios 12:9) e que reina não pela força, mas pelo amor de um carpinteiro crucificado.

A Igreja no contexto da sociedade do desempenho está diante de duas armadilhas - o pragmatismo desencarnado, que abraça técnicas de gestão e *marketing* sem discernimento, e o purismo nostálgico, que idealiza um passado que nunca existiu, fechando-se ao diálogo com a cultura. O equilíbrio está em lembrar que a Igreja é, simultaneamente, eterna (fundada em Cristo) e inculturada porque se comunica com diferentes povos e realidades ao longo do tempo. Ela não deve temer usar linguagens contemporâneas - desde que não confunda a mensagem com o meio.

A sociedade do desempenho nos diz que valemos pelo que produzimos. A cruz nos diz que valemos pelo que

somos: amados. A Igreja para ser sal e luz, precisa resgatar uma espiritualidade baseada na graça - onde o "não fazer nada" da contemplação, do descanso sabático e da adoração sem agenda são atos revolucionários. É no silêncio que Deus fala (I Reis 19.12), e é na fraqueza que Seu poder se aperfeiçoa (II Coríntios 12.9). Se a Igreja abraçar isso, oferecerá ao mundo cansado algo que algoritmos não podem gerar: descanso para a alma (Mateus 11.28).

Enquanto a sociedade do desempenho celebra vencedores, a Igreja é chamada a celebrar servos. Enquanto o mundo corre atrás de visibilidade, ela é convidada a encontrar Deus nas periferias invisíveis. E enquanto a cultura glorifica a autossuficiência, ela proclama que a verdadeira força está na dependência de Cristo. A tarefa não é fácil, mas é nessa tensão que o Evangelho se mostra relevante: não como mais um produto no mercado espiritual, mas como um convite a viver de modo inteiramente diferente - onde o "fracasso" da cruz é a maior vitória, e o amor, a única métrica que importa. ■

Aprendendo com Jesus (Mateus 14.13-21)

Arnaldo Nunes

pastor, membro da Igreja Batista Betel de São Paulo - SP

Início essa mensagem formulando uma pergunta: Será que temos sentido a dor da miséria alheia? A compaixão pelos nossos vizinhos que estão sem Cristo, sem salvação? A compaixão pelas pessoas com quem temos um relacionamento? Aprendemos com Jesus uma lição de piedade, de compaixão, através do milagre da multiplicação dos pães.

Aprender alguma coisa é de suma importância, e principalmente com o Mestre dos mestres, o Mestre por excelência! Devemos gravar em nossas mentes a observação ou a experiência.

Consideremos alguns fatos que aconteceram durante a multiplicação dos pães:

No versículo 14, diz que Jesus teve compaixão. Jesus teve compaixão do sofrimento alheio. O crente não deve olhar somente para os seus interesses; ninguém deve olhar apenas para si mesmo. Os crentes em Jesus devem ter misericórdia das almas que estão afundando na miséria do pecado. Milhões e milhões encontram-se nessa situação, inclusive os domésticos da fé.

O escritor Carlos Conson, em seu livro "O que significa amar a Deus", conta a história dos soldados crentes no Vietnã. Foram presos pelos solda-

dos vietnamitas e, quando recebiam a pouca comida do dia, dividiram-na com os companheiros doentes, os que estavam mais necessitados. Um belo exemplo de solidariedade e cristianismo.

Os discípulos agiram com um misto de hipocrisia, egoísmo e falta de fé. No versículo 15, "já é tarde e esse lugar é deserto. Mande essa gente embora a fim de que vão aos povoados e comprem alguma coisa para comer". Jesus respondeu: "Eles não precisam ir embora. Deem vocês mesmos comida a eles". Porém, eles não estavam preocupados com a necessidade da multidão. Agiram como a sociedade de hoje: cada um por si e Deus por todos. Quais as consequências? A falta de amor, de empatia, de afeto pelo outro, a miséria tão presentes atualmente.

Jesus ordenou-lhes a dar de comer à multidão faminta. O mundo está esperando que o cristão lhe dê o alimento espiritual. A igreja de Cristo recebeu essa autoridade do Espírito Santo para levar a Palavra de Deus aos que não tiveram um encontro com Cristo.

Os pães e os peixinhos foram levados a Jesus (versículo 18). O crente apresenta o que tem nas mãos a Jesus e é abençoado. Uma família no sertão não tinha nada para comer: o chefe pediu à esposa que colocasse os pratos vazios na mesa; ela não concordou, achando que o esposo estava fraco da ideia. Ele insistiu, e ela obedeceu! Ele

começou a orar agradecendo a Deus por aqueles pratos vazios. De repente, alguém bateu na porta, não chegou a terminar aquela fervorosa oração. A sociedade de senhoras providenciou uma cesta básica reforçada. Deus providenciou alimento para muitos dias.

A Igreja tem o indeclinável dever de colocar tudo nas mãos do Senhor. Levar o pouco à presença de Jesus para que seja multiplicado.

Depois de abençoado, Jesus devolveu o pão e o peixe que sobraram. Houve muita abundância, e outros também foram abençoados. Houve o suficiente para ser distribuído. Quando somos abençoados, podemos também abençoar outras pessoas em outros lugares que não conhecemos. Os doze cestos que sobraram foram levados para pessoas em outros lugares que estavam famintas.

O pastor Young Cho liderou a maior igreja do mundo. Ele foi evangelizado sete vezes por uma menina. Chegou a ser expulsa de sua residência. Ela insistiu até que conseguiu ganhá-lo para Cristo. O pastor Cho agradeceu a Deus por ter sido alcançado por Jesus e ganhou milhares de pessoas para Cristo. Ele aprendeu com Jesus. Certa vez disse que, quando chegasse no céu, depois de encontrar-se com Jesus, pediria para ver a menina que lhe pregou o evangelho. Queria mostrar o rebanho que Deus colocou em sua mão, devido à sua insistência.

Os discípulos de Jesus alegaram que só tinham cinco pães e dois peixes. Não tinham como resolver o problema. O pouco que tinham não dava para saciar a multidão. Tinham pouca fé, pouco amor, pouco tempo, pouco poder.

Jesus já os havia censurado outras vezes por eles terem tão pouca fé! Em Mateus 8.26, achavam que o que tinham não supriria nem a necessidade deles, quanto mais a dos outros.

Algumas lições extraídas do milagre da multiplicação dos pães:

- Existem cristãos tão sobrecarregados de problemas que não se dispõem a ajudar ninguém.

- Deus pode usar o crente, mesmo estando enfermo, para curar outras pessoas. Fomos chamados não para servir a nós mesmos, mas para servir primeiramente ao próximo.

- O milagre da multiplicação dos pães nos ensina que não se joga fora a bênção que Deus nos dá. O nosso Deus faz sobrar. Essa sobra não deve ser negligenciada, nem desperdiçada. O crente deve dividir com outras pessoas carentes que passam necessidades espirituais ou materiais.

Aprendemos com o nosso Mestre. Ele convida: "Sejam meus seguidores e aprendam de mim, porque sou bondoso e tenho um coração humilde e vocês encontrarão descanso" (Mateus 11.29). ■

Participe da Campanha de evangelização no Dia Internacional da Mulher!

REDE 3.16 MISSÕES NACIONAIS LUZ

No Dia Internacional da Mulher, venha conhecer o Deus que vê, compreende e transforma a sua história.

HAGAR

E O DEUS QUE VÊ

Junte-se a nós nessa grande **mobilização evangelística!**

JESUSTRANSFORMA.COM.BR/HAGAR

UMA PRODUÇÃO DA LUZ EM AÇÃO EM ASSOCIAÇÃO COM LIGHTHOUSE ARAB WORLD
 DIRETOR DE FOTOGRAFIA J.C. ANDRÉ DIRETORA DE ARTE STEFANIE CRAIG ESCRITO E DIRIGIDO POR MARCELO
 PRODUTORES CLAUDIO MACHADO E JUNIOR BACZINSKI MÚSICA RIVELITO JUNIOR

Redação de Missões Nacionais

Indiferença, rejeição, falta de proteção, crises, sobrecarga... Essas palavras refletem desafios que muitas mulheres enfrentam na contemporaneidade. Apesar de estarem presentes em tantos espaços, frequentemente sentem-se invisíveis e solitárias. *Hagar e o Deus que vê* é um curta-metragem que convida as mulheres brasileiras a conhecerem o Deus que as vê em sua totalidade – um Deus que percebe suas dores, compreende suas crises e transforma suas histórias. Assim como Deus resgatou Hagar no deserto, Ele também deseja resgatar e transformar as mulheres dos dias de hoje, dissipando sua solidão e trazendo esperança.

Neste ano de 2025, um grande movimento de evangelização está por vir, promovido pela Junta de Missões Nacionais (JMN) em parceria com a União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB). *Hagar e o Deus que vê* será uma ferramenta poderosa de evangelização. No dia 8 de março, o Senhor te chama para ser parte desse projeto. Olhe para outras mulheres com os olhos de compaixão de Deus, ore por elas intencionalmente e convide-as a experimentar o amor do Deus que vê e transforma vidas.

A evangelização por meio desse filme é uma abordagem encantadora e eficaz para criar conexões significativas. A ideia é usar a celebração do Dia Internacional da Mulher para realizar projeções do filme em reuniões e encontros em todo o Brasil, a fim de compartilhar a fé e construir relacionamentos. Este projeto poderá ser realizado na igreja local, nos Pequenos Grupos Multiplicadores, nas casas ou nos projetos sociais.

Quer saber como a sua igreja pode participar da mobilização evangelística no Dia Internacional da Mulher? Organizamos um material com diversas dicas e sugestões para a sua igreja viver um tempo intencional de evangelismo. Esse trabalho não vai começar só no dia do evento. É preciso apresentar a campanha à igreja, orar, convidar as mulheres e planejar como será o momento de exibição do filme.

Acesse: www.jesustransforma.com.br/hagar, faça a inscrição de sua igreja e confira os materiais complementares. O vídeo será enviado para os inscritos 15 dias antes do dia de exibição do filme.

Vamos juntos avançar, alcançando as mulheres com a mensagem de esperança, graça e redenção em Jesus Cristo! ■

SUA OFERTA

Transforma vidas

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Caixa econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

Itaú
Itaú Agência: 0281
C/C: 66341-9

Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Acampamento Nacional dos ER no Sítio do Sossego reúne mais de 1500 acampantes

Evento registra mais de 800 decisões por Cristo.

Lucas Mourão
redator da revista O Embaixador

O Acampamento Nacional de Verão dos Embaixadores do Rei no Sítio do Sossego (ANVER-SS) aconteceu durante o mês de janeiro de 2025. Foram quatro semanas de intensa comunhão, alegria e momentos marcantes, que mais uma vez fizeram parte do cotidiano do Sítio do Sossego no verão. Vidas foram transformadas, amizades foram fortalecidas e novas conexões foram criadas. O pastor Fernando Brandão, diretor-executivo da Convenção Batista Brasileira, esteve presente na segunda semana do acampamento, pregando na manhã da decisão. Ele demonstrou grande satisfação com a organização do evento e deixou uma palavra de incentivo para a liderança.

Com o tema **ESCOLHIDOS**, baseado na divisa de I Pedro 2.9, o Departamento Nacional de Embaixadores do Rei (DENAER) promoveu um acampamento que reuniu representantes de cerca de 160 Igrejas e mais de 1.500 acampantes. O evento contou com participantes dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Sergipe, São Paulo, Piauí, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Paraíba, além do Distrito Federal. Nos cultos realizados durante as manhãs da decisão, ao longo das quatro semanas, foram registradas mais de 800 decisões. Entre elas, houve chamados para o ministério pastoral e missionário, confissões de fé em Jesus como único e suficiente Salvador, compromissos de viver uma vida cristã mais fiel e manifestações de interesse em se tornar líderes dos Embaixadores do Rei.

1ª SEMANA



PIB EM JARDIM MARILEIA (RJ)
Embaixada Pr. Francisco Gomes de Castro
CAMPEÃ

2º LUGAR
Embaixada Cons. Paulo Roberto Tederixe, da Primeira Igreja Batista no Bairro das Graças, Belford Roxo (RJ)

3º LUGAR
Embaixada Zacarias Campello, da Segunda Igreja Batista em Frágoso, Magé (RJ)

4º LUGAR
Embaixada Pr. Manoel Avelino de Souza, da Primeira Igreja Batista em Niterói (RJ)

5º LUGAR
Embaixada Pr. Aristides Pinto de Figueiredo, da Primeira Igreja Batista em Cosmos (RJ)

2ª SEMANA



IB CENTRAL EM TAGUATINGA (DF)
Embaixada Pr. Jessé Moreira
CAMPEÃ

2º LUGAR
Embaixada Russel Sheed, da Igreja Batista Atitude em Nova Iguaçu (RJ)

3º LUGAR
Embaixada Rubens Silva, da Igreja Batista Central em São João de Meriti (RJ)

4º LUGAR
Embaixada Pr. Silas Luis Gomes, da Igreja Batista em Jardim Nova Era, Nova Iguaçu (RJ)

5º LUGAR
Embaixada Pr. Eurico Nelson, da Primeira Igreja Batista em Dourados (MS)

3ª SEMANA



PIB EM CAMPO GRANDE (RJ)
Embaixada Pr. Zacarias Campelo
CAMPEÃ

2º LUGAR
Embaixada Diácono Joubert Leite, da Igreja Batista em Jardim da Prata, em Nova Iguaçu (RJ)

3º LUGAR
Embaixada Pr. Josué Valandro de Oliveira, da Igreja Batista Atitude da Barra da Tijuca (RJ)

4º LUGAR
Embaixada Edrisio Celso de Araújo, da Primeira Igreja Batista em Cidade Beira Mar, em Rio das Ostras (RJ)

5º LUGAR
Embaixada Pr. Joaquim José da Silva, da Primeira Igreja Batista em Moça Bonita (RJ)

4ª SEMANA



PIB EM PQ. JORDÃO (RJ)
Pr. José Roberto de Souza Pires
CAMPEÃ

2º LUGAR
Embaixada William de Souza, da Primeira Igreja Batista em Areia Branca, em Belford Roxo (RJ)

3º LUGAR
Embaixada Pr. Billy Graham, da Igreja Batista em Vila Rosali, em São João de Meriti (RJ)

4º LUGAR
Pr. Berladim de Amorim Pimentel, da Primeira Igreja Batista em Alcântara, em São Gonçalo (RJ)

5º LUGAR
Embaixada Pr. Waldemar Zarro, da Primeira Igreja Batista em São Gonçalo (RJ)

ASES E EMBAIXADAS DESTAQUES PRIMEIRA SEMANA



Aquário - Samuel de Oliveira Martins, da Igreja Batista em Vargem Pequena (RJ)
Arco-íris - Samuel da Costa Valadão, da Primeira Igreja Batista em Jardim Marileia (RJ)
Alvorada - Renan Gabriel Alcântara Machado, da Primeira Igreja Batista no Bairro das Graças (RJ)
Abilene I - Daniel de Oliveira Martins, da Igreja Batista em Vargem Pequena (RJ)
Abilene II - Jhonata de Oliveira Monteiro, da Primeira Igreja Batista de Cosmos (RJ)
Alto da Boa Vista - Isaque Silveira Galdino, da Primeira Igreja Batista no Bairro das Graças (RJ)
Valentes - não teve



EMBAIXADA DESTAQUE: Embaixada Cons. Paulo Roberto Tederixe, da Primeira Igreja Batista no Bairro das Graças, em Belford Roxo (RJ)

SEGUNDA SEMANA



Aquário - Carlos Eduardo Matos Costa, da Igreja Batista Central em São João de Meriti (RJ)
 Arco-íris - Isaque Lemes Torres, da Primeira Igreja Batista do Rio Verde (GO)
 Alvorada - Humberto Marques Freire, da Comunidade Batista do Bueno (GO)
 Abilene I - Gabriel Guerra Gama Tinoco, da Igreja Batista Central em Taguatinga (DF)
 Abilene II - Lucas Silva Moreno, da Primeira Igreja Batista em Senador Canedo (GO)
 Alto da Boa Vista - Emanuel Rodrigues Tavares, da Igreja Batista do Atlântico (GO)
 Valentines - Daniel Valentim Lima Duarte, da Igreja Batista Central em Campo Grande (RJ)

QUARTA SEMANA



Aquário - Levi Ricardo Chaves Vieira Ribera, da Igreja Batista Getsêmani (AC)
 Arco-íris - Caíque das Flores Nascimento, da Segunda Igreja Batista em Nova Friburgo (RJ)
 Alvorada - Enzo Barcelos, da Primeira Igreja Batista em Chatuba (RJ)
 Abilene I - José Guilherme de Mattos S. Batista, da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro (RJ)
 Abilene II - Yuddi Bernardo Damasceno, da Segunda Igreja Batista em Areia Branca (RJ)
 Alto da Boa Vista - Dayvid Silva de Souza, da Primeira Igreja Batista em Vila Kennedy (RJ)
 Valentines - Miguel Nogueira, da Primeira Igreja Batista em Areia Branca (RJ)



EMBAIXADA DESTAQUE: Embaixada Pastor Jesé Moreira Igreja Batista Central de Taguatinga, DF

TERCEIRA SEMANA



Aquário - Eric Altison GUedes PIB em St Antônio de Jesus, BA
 Arco-íris - Rafael Benevides IB Atitude da Barra da Tijuca, RJ
 Alvorada - André Guilherme Fernandes Honorato PIB em Campo Grande, RJ
 Abilene I - Yuri Alves IB Atitude da Barra da Tijuca, RJ
 Abilene II - Lucas Melo Camargo IB Jd da Prata, RJ
 Alto da Boa Vista - Bruno Rosales IB Atitude da Barra da Tijuca, RJ
 Valentines - Marcelo B. Levi de S. Monteiro PIB de Picos, PI



EMBAIXADA DESTAQUE: Embaixada Pastor Josué Valandro, da Igreja Batista Atitude da Barra da Tijuca (RJ)



EMBAIXADA DESTAQUE: Embaixada Pr. Berladim de Amorim Pimente, da Primeira Igreja Batista em Alcântara, em São Gonçalo (RJ)

LEGENDAS



1ª SEMANA | 06 a 10 de janeiro de 2025
 Diretor: Hudson Siqueira das Flores, da PIB em Jardim Marileia (CB Fluminense - RJ); vice-diretor: Douglas Cordeiro, da SIB em Santa Izabel (CB Fluminense - RJ).



2ª SEMANA | 13 a 17 de janeiro de 2025
 Diretor: Thiago Faria Portela, da PIB em Jardim Pernambuco (CB Fluminense - RJ); vice-diretor: Fábio Machado Nascimento, da IB Central de Taguatinga (CB Planalto Central - DF).



3ª SEMANA | 20 a 24 de janeiro de 2025
 Diretor: Tiago Rodrigues, da PIB Nova Jerusalém (CB Carioca - RJ); vice-diretor: Glauber Sabino, da SIB Vieira Fazenda (CB Carioca - RJ).



4ª SEMANA | 27 a 31 de janeiro de 2025
 Diretor: Luiz Felipe Faria, da IB Memorial de Teresópolis (CB Fluminense - RJ); vice-diretor: Pr. Ezequiel Decothe, da IB Jardim Progresso (CB Fluminense - RJ)



1. ER vibrando no bandeirão na 2ª semana | 2. Alto da Boa Vista na 1ª semana | 3. Preparação da foto oficial da 2ª semana | 4. Apresentação de Teatro Bíblico na 4ª semana | 5. ER em frente ao Salão Nobre na 2ª semana | 6. Coordenador Nacional dos ER, Pr Fabiano Lessa durante 1ª semana.



1. Mastro com Bandeiras em Frente ao Salão Nobre, durante 2ª semana | 2. Pr Fernando Brandão, diretor executivo da CBB durante 2ª semana | 3. ER durante a 2ª semana | 4. Bandeirão durante 2ª semana | 5. ER Sergipanos durante 2ª semana | 6. Tucano, mascote do Sítio do Sossego fotografado durante a 2ª semana por Lucas Mourão no Sítio do Sossego.

Congresso Nacional dos Homens Batistas do Brasil reúne participantes em Fortaleza - CE

“Homens de Coragem” foi o tema central do evento.

Jairo de Souza Peixoto

coordenador da Secretaria Nacional de Homens Batistas do Brasil

O Congresso Nacional dos Homens Batistas do Brasil foi realizado no dia 29 de janeiro de 2025, na Igreja Batista Alvorada, localizada na Avenida Padre Antônio Tomás, em Fortaleza, Ceará. O evento contou com a presença de homens representando 23 convenções e a União Missionária de Homens Batistas (UMHB), reunindo um público de 140 Embaixadores do Rei (ERs), 146 homens e gamistas, além de membros da coordenação nacional e representantes regionais.

Sob o tema “Homens de coragem”, o congresso teve como base o versículo de 1 Reis 2.2: “Eu vou pelo caminho de todos os mortais: Coragem, pois, e seja homem!” O orador oficial, Pr. Héber Aleixo, vice-presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB), trouxe reflexões sobre a hombridade, espiritualidade e a vida devocional do homem, com ênfase no legado de Davi como modelo de liderança espiritual.

O evento foi ainda mais enriquecido pela participação de vários líderes,



Homens Batistas lotam o templo da Igreja Batista Alvorada (CE) durante evento

incluindo o Pr. Fabiano Lessa (Embaixadores do Rei), Victor Cardoso (Grupo de Ação Missionária), Elton Magalhães (Sociedade de Homens Batistas) e Pr. Nivaldino Bastos (Mutirão Nacional Missionário). Representantes das regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul também marcaram presença, compartilhando suas experiências e promovendo momentos de oração em favor dos líderes presentes.

Durante o congresso, os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências e discutir temas relevantes para o fortalecimento do traba-

lho com os homens nas igrejas, com destaque para os painéis conduzidos pelos irmãos Elton Magalhães (GO), Victor Cardoso (PI) e Dênis William (PE), além da mediação do irmão Danilo Benevenuto (CE). A tarde também contou com a premiação dos Embaixadores que se destacaram em provas bíblicas e esportivas.

O evento foi realizado com grande hospitalidade pelos irmãos da Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará (CIBUC) e da Igreja Batista Alvorada, que se desdobraram para garantir o sucesso do encontro. A convivência

durante o intervalo do almoço foi marcada pela generosidade e acolhimento, refletindo o amor de Deus.

Ao final, os participantes expressaram sua gratidão a Deus, aos organizadores e aos voluntários que tornaram o congresso possível, celebrando o aprendizado e a edificação espiritual vividos ao longo do evento.

O evento, que contou com o apoio de diversas Igrejas e Convenções, foi encerrado com um agradecimento especial a Deus por mais um encontro de louvor, adoração e crescimento espiritual. ■

Pr. Marcos Lima assume Coordenação do projeto Viver Escola na Paraíba

Fortalecendo o apoio integral nas escolas, programa promove ambiente seguro e acolhedor para estudantes.

Rafael Dantas

jornalista

O projeto Viver Escola, no estado da Paraíba, inicia o ano de 2025 com o pastor Marcos Lima assumindo a função de coordenador e capelão escolar. O projeto, desenvolvido pela Junta de Missões Nacionais (JMN), tem como objetivo mobilizar e capacitar Igrejas para promoverem atividades nas escolas que fortaleçam os fatores de proteção de crianças, adolescentes e jovens contra riscos sociais.

Com experiência anterior como capelão na Rede de Educação Municipal de Rio Formoso (cidade da Zona da Mata Sul de Pernambuco), Marcos Lima traz um histórico de dedicação ao cuidado integral do ser humano em contexto escolar. Atualmente, ele é pastor auxiliar na Primeira Igreja Batista em



Pr. Marcos Lima

Mamanguape, na Paraíba. “Nosso compromisso é oferecer suporte integral – moral, espiritual, físico e emocional – à

comunidade escolar, promovendo um ambiente mais acolhedor e seguro”, destacou o pastor ao comentar sobre o papel da capelania escolar.

Entre as primeiras ações de 2025, está programado o 1º Encontro de Capelania Escolar e Viver Escola da Paraíba, que acontecerá nos dias 25 e 26 de julho, em João Pessoa. O evento contará com a presença da coordenadora nacional, missionária Márcia Doneda, como preletora oficial.

A expectativa é que o programa amplie a formação de capelães voluntários, promovendo atividades que envolvam aconselhamento e apoio emocional e espiritual, sempre com respeito à diversidade. A iniciativa busca integrar a comunidade escolar em um ambiente mais acolhedor e comprometido com o desenvolvimento integral dos alunos.

Márcia Doneda, coordenadora nacional do VIVER Escola, deixou uma palavra sobre o VIVER na Paraíba. “Nós temos a alegria de compartilhar com o nosso querido pastor Marcos Lima, nosso coordenador estadual do Estado da Paraíba. Louvamos a Deus por esse desafio. Louvamos a Deus por esse estado tão precioso, onde milhares de pessoas podem ser alcançadas pela estratégia da capelania escolar, ensinando a linguagem do amor nas escolas do estado da Paraíba. E nós queremos contar com você. Você é líder, você é pastor, você pode ser a peça fundamental, ser a pessoa que vai inspirar, apoiar, motivar muitos dos membros da sua igreja e os seus líderes, para que possam se preparar e alcançar as escolas do bairro, da cidade e do Estado de Paraíba”. ■

Oportunidades de anunciar o amor na Itália



Luiz Cláudio Martelletto
pastor, missionário na Itália

"(...) aproveitem ao máximo todas as oportunidades", (Colossenses 4.5b).

Em tempos modernos, a palavra "oportunidade" parece ter ampliado o seu significado, sendo muitas vezes utilizada para se falar de um projeto novo, da possibilidade de um investimento mais vantajoso, do engajamento em uma causa ou simplesmente para aproveitar a tendência do momento para desenvolver ações que vão gerar resultados positivos no futuro.

A Bíblia também fala em oportunidades. No final da carta aos Colossenses, a Palavra nos exorta a aproveitar todas as oportunidades, claramente se referindo à exposição do Evangelho em todas as ocasiões. Então, nesta primeira carta de 2025, trago as últimas notícias e destaque, resumidamente, as oportunidades que tivemos no campo italiano no ano passado.

Em dezembro, as festas de fim de ano geraram grandes oportunidades para semear a Palavra e testemunhar-mos de Jesus. Assim, no domingo antes do Natal, a igreja em Vigevano realizou um culto especial, seguido de um jantar, que contou com a presença de amigos e parentes dos membros. Aquele foi não somente um momento de confraternização, mas também a ocasião justa para explicarmos o verdadeiro sentido do nascimento de Jesus.

Ainda aproveitando o Natal, muitos irmãos da Igreja não deixaram passar a oportunidade para presentear alguns conhecidos com calendários com meditações bíblicas. Cerca de 25 exemplares, de diversos tipos, foram entregues. Já há alguns anos essa estratégia é uma eficiente maneira para semear a Palavra e para nos aproximar das pessoas que evangelizamos ou que desejamos alcançar.

Outra grande oportunidade de contato aconteceu com o Alessandro, um italiano, de aproximadamente 40 anos,

que conhecemos alguns meses antes, apresentado por um amigo. Na ocasião, perguntei se gostaria de receber uma Bíblia e, uma semana antes do Natal, nos reencontramos na mesma cafeteria para cumprir o prometido. Foi interessante ver a sua expressão de "curiosidade" ao tocar e manusear a Bíblia, numa clara demonstração de pouco (ou nenhum) contato com as Escrituras. Entreguei, também, um calendário e um pequeno roteiro de introdução à leitura da Bíblia, me coloquei à disposição para conversar e dirimir suas dúvidas. Na Itália, oportunidades como esta não podem jamais serem desperdiçadas!

Como resultado de oportunidades como essas, em 2024, alcançamos 73 pessoas por meio de contatos evangelísticos diretos e da doação de 102 literaturas bíblicas, disculpamos cinco pessoas e realizamos um batismo, além de demonstrar o amor de Deus a quase 70 pessoas por meio da entrega de bolsas de alimentos.

Por tudo isso, ao começarmos este

novo ano, o nosso coração se enche da certeza de que Deus nos dará muitas oportunidades para anunciar a salvação de Cristo no campo italiano. Sendo assim, deixo com você alguns motivos pelos quais pedimos que nos ajude em oração: pelo planejamento deste ano, para que resulte em vidas salvas, despertamento missionário e crescimento da Igreja em Vigevano; por portas abertas à evangelização na cidade e pela obra missionária na Itália; e pela saúde física, emocional e espiritual da nossa família.

Nos despedimos desejando a você e a todos os nossos parceiros missionários, que caminham lado a lado conosco, um ano cheio de paz e das bênçãos do Senhor! Que 2025 seja mais uma grande oportunidade para glorificarmos a Deus por meio do avanço missionário em terras italianas!

No Amor do Pai, Vamos Completar a Missão!

Conheça a Campanha 2025: www.missoesmundiais.com.br/campanha2025 ■

Acampamento dos Embaixadores do Rei em MG promove decisões importantes para o Reino

64 participantes decidem se tornar conselheiros dos Embaixadores do Rei

Katia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

O Acampamento Estadual dos Embaixadores do Rei de Minas Gerais mais uma vez reuniu meninos e conselheiros em um evento marcado por comunhão, aprendizado e decisões transformadoras. Com a participação de 270 inscritos, o evento contou com representantes de 57 igrejas de 12 associações. Além de Minas Gerais, também participaram cinco estados: Rondônia, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, São Paulo e Bahia.

Durante o acampamento, 95 meninos entregaram suas vidas a Cristo, um marco que reforça o impacto espiritual do encontro. Além disso, 64 participantes decidiram se tornar conselheiros dos Embaixadores do Rei, enquanto outros 14 responderam ao chamado missionário e 10 aceitaram o desafio de se prepararem para o ministério pastoral.

Para o Pr. Edemilson de Oliveira, Diretor-Executivo da União Missionária de Homens Batistas de Minas Gerais (UMHBM) e responsável pelo Departamento dos Embaixadores do Rei (DER),



Tempo de aprendizado e decisões

o evento reflete o compromisso com a formação de futuros líderes cristãos. “O Acampamento dos Embaixadores do Rei é mais do que um encontro; é um espaço onde meninos têm a oportunidade de ouvir a voz de Deus, serem discipulados e descobrir seu propósito em Cristo. Vemos frutos que impactam não só as vidas desses meninos, mas também suas igrejas e comunidades”.

A programação do acampamento incluiu estudos bíblicos e momentos devocionais que fortaleceram o vínculo dos meninos com a Palavra de Deus e com o compromisso cristão. Além

disso, atividades físicas e jogos favoreceram a integração e o surgimento de novas amizades.

Miguel Domingos, da Embaixada da Primeira Igreja Batista em São Gotardo, Minas Gerais, testemunhou: “Os Embaixadores do Rei é um lugar onde conhecemos mais sobre Deus e aprendemos o que devemos fazer. Deus me revelou que tenho o dom de pregar, e isso mudou minha vida”.

Para os conselheiros, o evento também foi uma oportunidade de aprendizado e renovação. Luiz Antônio de Oliveira, da Primeira Igreja Batista de Jaboticatubas, Minas Gerais, destacou: “Foi uma experiência marcante. Estou ainda mais motivado para continuar nessa caminhada, ajudando a melhorar e expandir esse trabalho tão importante”.

Cícero Marcelo da Silva, da Igreja Batista Vila Lório, Diadema/SP, compartilhou sua gratidão pela experiência: “Cada acampamento tem sido único e transformador, principalmente para meus filhos, que são Embaixadores do Rei. Louvo a Deus pela dedicação da equipe que realiza o evento com tanto carinho e vejo Cristo em cada detalhe

do planejamento”.

Anderson Machado, da Igreja Batista Estrela Dalva, Belo Horizonte/MG, também comentou sobre sua primeira participação: “Foi algo espetacular. Pude ver como Deus manifesta seu amor por meio de cada pessoa envolvida neste projeto. Fiquei ainda mais apaixonado pela organização e pela forma como a Palavra de Deus foi plantada em cada coração”.

O acampamento tem sido um ponto de encontro que une gerações e promove o fortalecimento do chamado cristão. Renivaldo Brandão de Novaes, da Igreja Batista Lírios do Vale, da cidade de Lajedo do Tabocal, na Bahia, resumiu bem o sentimento de muitos: “Cada acampamento é único. Louvo a Deus pela vida de cada conselheiro e pastor que se dedica com amor à formação desses meninos. É uma alegria imensa fazer parte dessa família”.

Com testemunhos marcantes e decisões que evidenciam o agir de Deus, o Acampamento Mineiro dos Embaixadores do Rei reafirma sua relevância como um instrumento de transformação espiritual e formação de líderes comprometidos com o Reino. ■

Igreja Batista em Vila Independência - SP tem novo pastor

Programação teve visitantes de diversas Igrejas.

Wagner Fernandes

pastor

No dia 15 de fevereiro, a Igreja Batista em Vila Independência de São Paulo, também conhecida como Igreja Batista Videira, deu posse ao seu novo obreiro, o pastor Pedro Rosolen.

A solenidade contou com uma boa presença de visitantes de diversas Igrejas da região, incluindo membros da Igreja Batista Vila Gerte - SP, onde congregava o pastor e sua família antes do chamado de Deus para a Igreja Batista Videira.

A programação, dirigida pela irmã Neusa Basso, vice-moderadora da Igreja Batista em Vila Independência, começou com a participação musical do Grupo Gênesis, equipe de louvor da Igreja Batista Vila Gerte e contou também com vários momentos de louvor a Deus, incluindo a canção do hinário para o culto Cristão número 611: “Que alegria neste dia”. Ao longo da progra-

mação foram entoadas ainda as canções “Ele é o Senhor”, “Fui chamado” e “Tu és Deus”, como participações especiais do grupo musical.

Em seguida, a Igreja recebeu a palavra denominacional do pastor Alexandre Segura Sanches, diretor-executivo da Ordem dos pastores Batistas do ABC, e do pastor Sebastião Custódio de Oliveira Neto, presidente da Associação.

A mensagem da noite foi trazida pelo pastor Sidnei Franco Azevedo, pastor presidente da Igreja Batista Vila Gerte - SP, que refletiu sob o texto bíblico de I Timóteo 1.12-17. A Palavra trouxe uma forte reflexão de como somos imperfeitos e não merecedores da missão confiada por Deus, mas ao mesmo tempo, a compreensão de que Paulo se coloca como modelo apesar de tudo isso, uma vez que está consciente de que Deus o “considerou fiel”, por ser dependente da Graça e da miseri-



Consagração do pastor Pedro Rosolen

córdia do Senhor, designando-o para o ministério (v.12).

O termo de posse foi lido pela irmã Vanicleusa Rodrigues, 1ª secretária da Igreja e citou os termos tradicionais de compromisso do pastor empossado com a Palavra de Deus, o cuidado com a sua vida espiritual e de sua família, o estatuto da Igreja e a Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira.

A Associação Batista do ABC, da qual o pastor Pedro Rosolen é hoje diretor-executivo, possui hoje 98 Igrejas que englobam Batistas de vários municípios da região metropolitana de São Paulo (onde o pastor Pedro também pastoreou a Igreja Batista do Areião, em São Bernardo do Campo, e a Primeira Igreja Batista de Vila Conceição, em Diadema, em sua jornada ministerial). Na noite deste dia 15, a Igreja Batista Videira recebeu, então, o pastor Pedro e sua esposa Anair Rosolen com alegria para seguir na missão de levar a mensagem de Cristo à região.

Ao final, antes da recepção preparada pela Igreja, todos entoaram o hino 560HCC: “Olhando para Cristo” e o novo pastor trouxe a benção apostólica.

Deus seja louvado pela vida do pastor Pedro, sua família e que venham tempos abençoados para a Igreja Batista em Vila Independência (Videira). ■

Igreja Batista em Campo Grande realiza concílio e consagração ao ministério diaconal de 15 irmãos

Diversas lideranças denominacionais participaram da solenidade.



Momento de louvor e adoração



Consagração dos novos diáconos



Pr. Jorge Carlos Alves de Souza, ex-presidente da ADBB, foi o preletor

Jorge Carlos Alves de Souza
pastor, teólogo, 2º vice-presidente da Convenção Batista de Pernambuco e conselheiro espiritual da Associação dos Diáconos Batistas de Pernambuco

A Igreja Batista em Campo Grande (IBCG), localizada em Recife - PE, celebrou, no dia 22 de dezembro de 2024, uma noite de louvor, gratidão e compromisso com o Reino de Deus. Na ocasião, 15 irmãos foram consagrados ao ministério diaconal em um culto especial cujo tema foi "Serviço

Diaconal: Lugar de Honra", baseado em I Timóteo 3.13.

O evento contou com a presença de diversas lideranças denominacionais, destacando-se o presidente da Associação dos Diáconos Batistas de Pernambuco, diácono Pedro Bispo dos Santos. O pastor Ronaldo Robson, titular da IBCG, presidiu a mesa, o examinador foi o pastor Jorge Carlos Alves de Souza, ex-presidente da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil, que também ficou com a responsabilidade de ministrar a mensa-

gem Bíblica, que enfatizou a honra e a responsabilidade do serviço diaconal na obra do Senhor.

A celebração foi um momento de edificação e inspiração para a comunidade local, reunindo irmãos e irmãs para testemunhar o compromisso renovado de serviço ao Senhor. Durante o culto, foi destacado o papel essencial do diácono como servo, comprometido com a edificação do Corpo de Cristo e o apoio à missão da Igreja.

A consagração reforça o compromisso da IBCG em equipar seus mem-

bro para o serviço no Reino de Deus, marcando uma etapa significativa na vida dos novos diáconos e de toda a congregação. Que esses novos líderes sejam capacitados a impactar vidas com amor, humildade e dedicação, para a glória de Deus.

Esse momento glorioso e emocionante é mais um testemunho da fidelidade de Deus à Sua Igreja. Que o serviço diaconal seja, de fato, um lugar de honra e instrumento para a transformação de vidas e para o avanço do Evangelho. ■

Marco inicial Batista no Brasil vira ponto turístico evangélico de SP

Guia contempla Santa Bárbara d'Oeste

Chico Junior

jornalista da Convenção Batista do Estado de São Paulo

A Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) recebeu certificado do governo estadual reconhecendo como ponto turístico evangélico o marco inicial do trabalho denominacional no País, localizado no município de Santa Bárbara d'Oeste.

O termo foi recebido pelo diretor-executivo da CBESP, pastor Alípio Coutinho Jr., e contempla a Capela do Campo, no Cemitério dos Americanos, a qual abrigou a primeira Igreja Batista no Brasil, cuja organização se deu em 10/9/1871.

O local foi incluído no Guia Turístico Evangélico do Estado de São Paulo, com versão digital apontando a câmera do seu celular para o QR Code. O material destaca que o marco inicial é "o primeiro templo evangélico do país, em Santa Bárbara D'Oeste: um templo batista, de 1871". O certificado



Governo estadual concede certificado

foi entregue pelas mãos do secretário estadual do Turismo, Roberto de Lucena, em visita à sede convencional, em Perdizes, na terça-feira, 11/2.

Também diretor geral da Rede Batista de Educação CBESP, pastor Alípio apresentou ao secretário materiais e

detalhes sobre a confessionalidade do ensino das unidades do Colégio Batista Brasileiro. A Rede Batista de Educação CBESP é responsável pelas unidades Perdizes e Bauru do Colégio Batista Brasileiro e pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo.



Pr. Alípio e Roberto de Lucena, secretário estadual de Turismo, em visita à sede convencional



FÉ PARA HOJE

Amar



Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Este verbo está no modo infinitivo. Sabemos que o verbo é algo dinâmico. É ad infinitum, isto é, sem fim, sem limites. Só é possível amar incondicionalmente. O nosso enorme desafio é amarmos pessoas que não nos amam, perdoá-las, reconhecê-las e atribuir-lhes seu altíssimo valor. Como é difícil fazer isso! Mas é possível quando somos nascidos de novo, regenerados, seguindo os passos de Jesus! (II Coríntios 5.17; 1 João 2.6). Na verdade, é o que a Bíblia ensina categoricamente.

A todo instante somos tentados a odiar em vez de amar, a rejeitar em vez de aceitar, a guardar ressentimento em vez de perdoar, a cancelar o próximo em vez de guardá-lo ternamente no coração, a ficar amargurados em vez de relevar a ofensa e de não guardar mágoas. A amargura adoece, mas o amar cura.

Amar é caminhar a segunda milha, é atender ao desafeto na sua ferida, na sua dor. Cuidar das feridas como fez o samaritano ao judeu que o odiava. Este estava gravemente ferido, quase moribundo, depois de ter sido atacado

por salteadores. Os religiosos – um sacerdote e um levita – viram a situação desesperadora do homem, mas passaram de largo, não se importando. Os preconceitos religioso e racial eram maiores do que o amor (Lucas 10.25-37).

Amar não é simplesmente conceituar, elaborar uma linguagem poética, filosofar ou ficar só no nível da mente, mas é algo concreto, do coração, que se manifesta em atitudes e atos no dia a dia. Deve ser uma realidade na vivência relacional. O amor é sublime, pois tudo sofre, tudo crê, tudo espera

e tudo suporta (1 Coríntios 13).

É muito mais fácil odiar alguém, alijar do nosso convívio, falar mal, maltratar do que amar, receber, falar bem e tratar com honra, respeito e consideração. Tudo isso é possível pela vida de Cristo em nós (Gálatas 2.20). Vem pela fé na suficiência de Cristo na cruz e ressurreição. Há dois textos tremendos nos quais devemos meditar: Mateus 5.38-48; Romanos 12.9-21.

Não nos esqueçamos: Estar no “Verbo que se fez carne e habitou entre nós” (João 1.14) é o segredo de amar. ■

O Deus de poder
(Salmos 65.4-6)José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Este é mais um salmo composto por Davi. Não sabemos em que ocasião específica ele compôs esta preciosidade. Ele é um salmo de ação de graças, onde o salmista se ocupa primordialmente em louvar a Deus pelo seu paternal cuidado, por sua graça e pela excelência de seu poder. O teólogo Warren Wiersbe diz: “O salmo reconhece nossa dependência do Senhor para suprir nossas necessidades espirituais e materiais”.

O salmista, ao longo de sua exposição, traz em relevo a grandeza do nosso Deus. Dentre as inúmeras designações que vemos na Bíblia acerca de Deus, destacamos que o nosso Deus é o Deus de poder. Tendo como pano de fundo o texto que encabeça este editorial, vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, o Deus de poder nos faz felizes (Salmos 65.8). O salmista nos fala de uma bem-aventurança: a felicidade que nós temos por termos um Deus que nos escolheu, nos amou, antes de esboçarmos qualquer movimento em sua direção. A eleição é um ato livre da graça de

Deus. Somos escolhidos por Deus, de acordo com a sua vontade. Isto, por si só, já é uma bem-aventurança. Depois, tendo em vista que não podemos ir a Deus por nós mesmos, por estarmos mortos em nossos delitos e pecados, Ele trabalha graciosamente em nós e nos atrai poderosamente (I João 4.19).

O apóstolo João deixa claro que nosso amor por Deus é apenas uma resposta e um reflexo do seu imenso amor por nós. O crente é feliz porque tem um Deus que o ama e o escolheu para desfrutar da maior de todas as dádivas: a dádiva da salvação. Longe de ser injusta, a doutrina da eleição destaca a graça soberana de Deus na salvação dos pecadores. O pastor Leandro Peixoto diz: “A doutrina da eleição garante a nossa salvação, destacando a graça soberana de Deus na salvação de pecadores que, de outra forma, jamais buscaríamos o Senhor para a salvação”.

Em segundo lugar, o Deus de poder nos concede satisfação em sua casa (Salmos 65.4). Quão bem-aventurada é a pessoa em quem Deus pôs seu amor e a quem Ele convida ao seu santuário! Davi sente plena satisfação quando está no templo. São bem pertinentes

as palavras de Davi, uma vez que vivemos dias em que inúmeros crentes já não veem e nem encontram satisfação na casa de Deus. São crentes que, à semelhança do filho pródigo, saem da casa do Pai para viverem a liberdade que dizem não ter na presença do Pai celestial. O filho pródigo deu a si mesmo tudo o que seus olhos desejaram. Ele não se privou de nenhum prazer, mas, ainda assim, sua alma estava vazia.

Este é o grande problema do pecado. Ele promete liberdade, mas escraviza; promete felicidade e deixa um imenso vazio na alma. Minha ovelha querida, por mais atrativos que o mundo possa ter, nada se compara à satisfação que temos na casa do Pai celestial. O salmista tinha plena convicção disso (Salmos 27.4).

Em terceiro lugar, o Deus de poder é o Deus dos grandes feitos (Salmos 65.5). Davi destaca que o Deus de poder ouve a nossa oração e responde ao clamor de seu povo que suplica por justiça. Deus responde ao seu povo de forma tremenda, porque os feitos de Deus de fato são tremendos na vida de seu povo. O profeta Naum nos informa que Deus tem o seu caminho na tormenta e na tempestade. Um dos

poderosos feitos de Deus em nossa vida é nos fazer sentir a sua presença em meio à tormenta e à tempestade. Quando vislumbramos Deus em meio à nossa tormenta, a ansiedade já não mais nos domina, e nossa alma passa a desfrutar da paz que excede todo o entendimento.

Em último lugar, o Deus de poder é o Deus que dá estabilidade (Salmos 65.6). Aqui, Deus é louvado através das referências à Sua obra na natureza, como firmar montanhas, simbolizando assim sua força e autoridade sobre o mundo natural. O salmista expressa que a estabilidade dos montes não é atribuída a certas leis geológicas, mas ao poder de Deus.

Se existe algo que nós procuramos em nossa vida, é a estabilidade: estabilidade financeira, profissional, emocional e espiritual. O que Davi salienta é que esta estabilidade tão almejada só encontramos em Deus. É Ele que traz quietude e paz à alma inquieta. É Ele que faz calar as vozes do pessimismo e da desesperança que trazem angústia à nossa alma. Nossa estabilidade não está no dinheiro, em nossos diplomas, nos relacionamentos – por melhores que sejam. Nossa estabilidade está em Deus (Salmos 46.1). ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

Pastores ou influencers, ovelhas ou seguidores?

Lourenço Stelio Rega

A configuração do ministério pastoral tem passado por profundas transformações nos últimos 20 anos, especialmente com a ampliação da influência das redes sociais. Há quem mencione que já não existem mais pastores como antigamente.

Por outro lado, certamente é possível notar aspectos positivos, especialmente o acesso a um amplo espaço de materiais para estudos para aqueles que desejam se aprofundar nos estudos da Palavra de Deus, da Teologia, da prática ministerial, bem como se manterem atualizados com notícias do cotidiano pelas redes sociais.

É notória a ampliação de membros de igrejas com formação universitária. Há igrejas com bom número de profissionais liberais, executivos e microempresários que, certamente, são mais exigentes com relação ao atendimento, seja pelo púlpito, seja no âmbito do planejamento e gestão das atividades eclesiais. Mas também que necessitam de suporte quanto à sua vida profissional, familiar e social, que é vivida nos outros seis dias da semana diante de um mundo cada dia mais complexo, instável, frágil e exigente, que coloca em risco a fé e os valores cristãos.

Isso exige melhor e mais profunda preparação de quem está no pastoreio para poder ter ferramentas para a análise do mundo contemporâneo, das tendências culturais e sociais que estão construindo novos cenários e trazendo mais complexidade ainda para sermos cristãos e cidadãos de um mundo temeroso e ameaçador. Assim, é necessário que o pastoreio se ocupe para além de manter os membros das igrejas apenas nas ocupações dominicais. Hoje se torna urgente buscar respostas bíblicas e práticas seguras para estes dilemas, mostrando às suas ovelhas a significação concreta do Cristianismo para suas vidas cotidianas e que o Evangelho é mais do que uma mensagem que ofereça um cartão magnético para entrar no céu quando Jesus voltar.

E nem falamos da vida após a pandemia, em que os membros das igrejas que voltaram para o convívio eclesial, voltaram em geral “empoderados”, isto é, com o desejo de procurar por si mesmos as respostas

para a vida, pois durante o isolamento na pandemia tiveram de buscar sozinho respostas e atendimentos para a sua vida, sua família e muitos até tiveram de pastorear sua família e mesmo enterrar seus mortos, sem a possível assistência pastoral, impedida pelo isolamento.

O pastoreio é uma atividade nobre, séria, que tem como destino prover o fortalecimento de “ovelhas”, como temos na figura bíblica do Novo Testamento. Ser pastor deve ser resultado de consciência de seu papel, ter o dom do pastoreio, que no Novo Testamento está associado com o dom do ensino – o pastor-mestre (Ef 4.12). Ser alguém dotado de amor, misericórdia, olhos e corações sensíveis às suas ovelhas, ter aptidões diversas acolhedoras, mas também que possa lhes mostrar necessidades de correções em suas vidas, seja por meio do aconselhamento, seja por meio da admoestação. Assim, tem um duplo papel, entre outros: apoiar, dar suporte, mas também “puxar a orelha” com carinho para mostrar caminhos que precisam ser retificados – ser agradável, acolhedor, mas também admoestador.

Ovelhas que são amadas pelo seu pastor estão sempre atentas para ouvir suas mensagens, sermões, mas também para a busca de conselhos para compreender melhor seu projeto de vida. Aprendem com ele a piedade, a dependência de Deus mesmo em situações complexas e difíceis. Olham para sua vida como modelo a ser seguido. Sabem que, se estiverem em um caminho que venha a desagradar a Deus, poderão contar com ele para a ajuda em “endireitar” o tortuoso caminho. Sabem que serão consideradas não como mão de obra religiosa, mas como pessoas, gente, que precisam ser vistas a partir de seu potencial. Confiança, caráter, transparência, comunicação atrativa, mas também envolvente e comprometida com a Palavra de Deus, é o que esperam de seu pastor.

Então, com o crescimento das redes sociais e de sua influência no modo de vida de muita gente, tem sido possível observar o surgimento de pastores que agem mais como influencers do que como pastores e que olham para suas ovelhas mais como seguidores das redes sociais. Estão mais interessados em ampliar a sua

contabilidade de visualizadores e seus adoradores em seu perfil, pouco interessados em pastorear.

Neste caso, nos parece que hoje se confunde a caracterização do que de fato é ser ovelha com a figura do ser “seguidor” nas redes sociais e o ser pastor com ser influencer. Isso é possível notar ao crescer no meio evangélico a prática de se contabilizar o número de seguidores nas redes sociais e o quanto a pessoa influencia e captura mais seguidores. Essa contabilidade tem se tornado um referencial para a valorização de ministérios, de funcionalidade e até priorização de investimentos.

Em termos gerais, o *influencer* atrai seguidores por meio de postagens, reels, vídeos, que chamam a atenção e são compatíveis com percepções, desejos e intenções de seus seguidores. Há aí uma atração por identificação e não necessariamente por novos desafios que ultrapassem a linha da zona de conforto do seguidor, diferente do pastoreio, em que, muitas vezes, o pastor precisará exercer uma atenção admoestativa para com sua ovelha, para que busque alterar uma conduta, uma estratégia de vida que está sendo incompatível com algum princípio bíblico de vida e precise sair de sua zona de conforto.

Vamos lembrar que o funcionamento das redes sociais está fundamentado em instruções de monitoramento, controle e disponibilização de acesso, chamadas de “algoritmos”, que são construídos para levar o “usuário-seguidor” a ter acesso e ser acessado por temas e postagens que atendam suas expectativas e com aquilo com que se identifica, gerando uma circularidade que acaba sendo nociva, pois esse mesmo usuário acessa o que lhe agrada e com o que se identifica, buscando se distanciar do que possa colocar em risco suas preferências e zona de conforto. A quantidade de “likes”/visualizações se torna a busca primeira e seletiva prioritária. Estudos psicológicos e neurológicos já demonstram os riscos para esse perfil de atitude, mesmo assim, essa estratégia e modo de ser das redes sociais permanece firme e crescente.

Diferentemente, no pastoreio, bíblicamente praticado, o pastor nem sempre irá tratar de algo que possa se identificar com sua ovelha. Poderá

ocorrer a necessidade de confronto em busca de algum ajuste comportamental. No campo da Psicologia, temos o processo de “intervenção” quando o profissional necessita estimular meios para buscar a solução de algum ajuste necessário na vida do paciente, que no fundo seria praticamente um procedimento semelhante.

Ser “*influencer*” implica em buscar “agradar” seus seguidores para conseguir mais seguidores, aumentar sua contabilidade de visualizações e viralizar suas mensagens, vídeos e tudo o que puder postar. Necessariamente, o “pastor-*influencer*” não precisa ter vida modelo a ser “copiada”. Ser pastor implica em vida exemplar e atuação compatível com os ideais do Evangelho, também buscar investir em melhores condições de vida das ovelhas, mesmo que isso implique em indicar caminhos que possam ser diferentes de suas preferências, suas identificações, que passam a ser avaliadas à luz também dos ideais e valores bíblicos.

Um “pastor-*influencer*” tem suas próprias métricas, referenciais, é autocentrado, autorreferenciado, tendo como alvo conquistar mais e mais seguidores, buscando postar mensagens que possam atrair a identificação com eles. Um pastor, por sua vez, tem como referencial a Cristo, como o apóstolo Paulo mencionou: “Sede meus imitadores, como eu sou de Cristo” (I Co 11.1) e também orientou seu discípulo Timóteo: “... O que de minha parte você ouviu por meio de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a pessoas fiéis e também idôneas para instruir a outras” (II Tm 2.2). O pastoreio fomenta seguidores que miram em Jesus e nas Escrituras como seus ideais. O pastor é apenas um intermediário, uma “ferramenta”, “recurso” do maior Mestre, para que Sua vida seja “impressa” na vida da ovelha, para que seja também seguidora do Mestre.

É errado, então, ter seguidores nas redes sociais? Não necessariamente. Mas não há como confundir o fato de ser pastor, ser ovelha, com esse cenário de “*influencers*”, seguidores, “likes” e visualizações.

Vamos lembrar do desafio de John Stott: “Não devemos perguntar: ‘O que há de errado com o mundo?’ Esse diagnóstico já foi dado. Em vez disso, devemos perguntar: ‘O que aconteceu com o sal e a luz?’” ■



SEMANA BATISTA

105^a
Somos um!

ASSEMBLEIA
DA CONVENÇÃO
BATISTA BRASILEIRA

📍 SALVADOR, BA

19 A 25 DE JANEIRO DE 2026

Inscrições abertas
com valor promocional

